



Consórcio Paraná Saúde

Uma parceria fundamental para a estruturação da Assistência Farmacêutica no Paraná

CARACTERIZAÇÃO

O Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que o Paraná tem 10.266.737 habitantes distribuídos em 399 municípios. A densidade demográfica do Estado é de 52,37 habitantes/Km² e atividade econômica é baseada na agricultura, pecuária, mineração, extrativismo vegetal e indústria.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O Consórcio Paraná Saúde surgiu em 1999 como uma estratégia para gerenciar e otimizar os recursos destinados à aquisição e distribuição de medicamentos. Foi uma resposta ao incentivo proporcionado pelas diretrizes de Assistência Farmacêutica Básica da Política Nacional de Medicamentos, publicada, pelo Governo Federal, em 1998.

Essa estratégia para a aquisição de medicamentos promoveu a ampliação da disponibilidade de medicamentos básicos à população paranaense, usuária do SUS, por meio da celebração de um convênio com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa/PR), que repassa as contrapartidas federal e estadual para a aquisição de medicamentos.

O Consórcio tem o objetivo de suprir os municípios com medicamentos e insumos em quantidade, qualidade e menor custo, visando a regularidade do atendimento à população e funcionamento dos serviços de saúde. Atualmente, são 391 municípios consorciados do total dos 399 existentes no Paraná.

Os recursos para a operacionalização das atividades são oriundos de rateio de despesas entre os municípios. A estratégia de aquisição centralizada proporciona um ganho de escala na aquisição de medicamentos. Os municípios de pequeno porte do Estado do Paraná (80% dos municípios tem até 20.000 habitantes) foram os mais beneficiados.

Cabe ao Consórcio a aquisição e o acompanhamento da entrega dos medicamentos e insumos nas Regionais de Saúde e, posteriormente, sua distribuição aos municípios. Também é responsabilidade do Consórcio, os controles gerenciais, o registro das despesas e a prestação de contas (Conselho Deliberativo do Consórcio) aos órgãos de auditoria e controladoria (Departamento Nacional de Auditoria do SUS, Tribunal de Contas do Estado do Paraná e Tribunal de Contas da União).

A aquisição dos medicamentos emprega a modalidade pregão eletrônico, por sistema de registro de preços. Desta forma o processo se torna mais ágil e o preço dos itens é garantido por 12 meses. O financiamento da Assistência Farmacêutica Básica é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS e pactuado na Comissão Intergestores Tripartite (CIT). É definido no Componente Básico do Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica, conforme Portaria GM/MS 204/2007, e regulamentado pela Portaria 4217, de 28 de dezembro de 2010.

Para a aquisição, o Consórcio adota o Elenco de Referência de Medicamentos na Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, pactuado com a Comissão Intergestores Bipartite (CIB/PR) e revisado, periodicamente, pela Sesa/PR. A discussão é iniciada em cada um dos municípios do Estado, discutida no âmbito das Regionais de Saúde e consolidada em reunião entre representantes dos municípios, Regionais de Saúde, Consórcio, especialistas, Centro de Medicamentos Básicos do Paraná (Cemepar) e Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF).

Para que o município faça parte do Consórcio é necessária a comprovação da presença do farmacêutico, devidamente inscrito no CRF/PR, em todo o processo de planejamento, aquisição e gestão dos produtos e serviços de saúde oferecidos pelo SUS, no município. O não atendimento dessa exigência implica na impossibilidade de fornecimento de medicamentos sujeitos a controle especial (Portaria GM/MS nº 344/1998). Esta exigência fez com que diminuísse o número de municípios que não contam com o serviços prestados pelo farmacêutico e vem auxiliando na estruturação da Assistência Farmacêutica, no Estado do Paraná.

As atividades relacionadas à logística de recebimento, armazenamento e distribuição são operacionalizadas pelos fornecedores, Regionais de Saúde e municípios, com o acompanhamento do Consórcio. Os medicamentos são recebidos nas vinte e duas Regionais de Saúde da Sesa/PR e em quatorze municípios com entrega descentralizada.

Visando contribuir na divulgação do elenco de medicamentos e nas atividades relacionadas à prescrição, dispensação e utilização dos mesmos, foi elaborado um Guia de Medicamentos, sob a coordenação dos farmacêuticos do Consórcio. Esta publicação foi disponibilizada para todos os municípios do Paraná (gestão e serviços municipais de saúde), Sesa/PR, Ministério da Saúde, coordenação dos cursos de farmácia das universidades públicas e

privadas, CRF/PR e CFF e outras entidades da classe. Desta forma, foi reafirmado o compromisso do Consórcio no desenvolvimento de ações que impactam positivamente na atenção ao usuário do SUS.



Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Em 2011 foram adquiridas e distribuídas 1.126.043.373 unidades, programadas pelos municípios (incluindo medicamentos, aparelhos e tiras para medida de glicemia capilar). O Consórcio confere aos municípios outros benefícios, tais como: definição de responsável pelas atividades relacionadas à assistência farmacêutica; sistema de informação para a programação dos medicamentos (incluindo registro do consumo histórico); garantia da autonomia da programação dos medicamentos pelo município, respeitando os recursos financeiros e preservando as características locais; custo inferior ao de mercado, uma vez que as compras são efetuadas em larga escala; economia de recursos humanos para a realização do processo licitatório; garantia da autonomia do município; auxílio nas ações de farmacovigilância em parceria com a Vigilância Estadual.

Autora:

Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

Instituição:

Consórcio Paraná Saúde (CPS)

Contato:

monica@consorcioparanasaude.com.br
www.consorcioparanasaude.com.br